



**Relatório epidemiológico de
incapacidade temporária para o
trabalho dos Servidores da
Universidade de Brasília no ano de
2020**



Relatório Epidemiológico de Incapacidade Temporária para o Trabalho dos servidores da Universidade de Brasília do ano de 2020

Reitora

Márcia Abrahão Moura

Vice-Reitor

Enrique Huelva Unternbäumen

Decana de Gestão de Pessoas

Maria do Socorro Mendes Gomes

Diretor de Saúde, Segurança e Qualidade de Vida no Trabalho

Thiago Antônio de Mello

Coordenador de Saúde Ocupacional

Everaldo José da Silva

Elaboração e análise do relatório

Everaldo José da Silva

Mônica Maria Lebedeff Rocha

Pollyanna Salles Rodrigues

Renata Valero Barbosa Franco

LISTA DE ABREVIATURA

AUD	Auditoria
BCE	Biblioteca Central
CEAD	Centro de Educação a Distância
CEST	Coordenadoria de Engenharia e Segurança do Trabalho
CID-10	Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (10ª revisão)
COARQ	Coordenadoria de Arquivos Funcionais
COFIN	Coordenadoria de Operações Financeiras
CoRedes	Coordenadoria de articulação de redes para prevenção e promoção
COVID-19	Corona Virus Disease (ano de 2019)
CSO	Coordenadoria de Saúde Ocupacional
DAC	Decanato de Assuntos Comunitários
DACES	Diretoria de Acessibilidade
DDS	Diretoria de Desenvolvimento Social
DGP	Decanato de Gestão de Pessoas
DISEG	Diretoria de Segurança
DIMEQ	Diretoria de Manutenção de Equipamento e Transporte
DSQVT	Diretoria de Saúde, Segurança e Qualidade de Vida no Trabalho
FAV	Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária
FCE	Faculdade de Ceilândia
FCI	Faculdade de Ciências da Informação
FD	Faculdade de Direito
FM	Faculdade de Medicina
FS	Faculdade de Ciências da Saúde
FUP	Faculdade de Planaltina
GRE	Gabinete da Reitora
HUB	Hospital Universitário de Brasília
IB	Instituto de Ciências Biológicas
IF	Instituto de Física
IL	Instituto de Letras
IQ	Instituto de Química

OIT	Organização Internacional do Trabalho
OMS	Organização Mundial da Saúde
PRC	Prefeitura do Campus
PROCAP	Coordenadoria de Capacitação
SECOM	Secretaria de Comunicação
SIASS	Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor
STI	Setor de Tecnologia da Informação
UF	Unidade da Federação ou Unidade Federativa
UnB	Universidade de Brasília
UnB TV	Rádio e Televisão Universitária

APRESENTAÇÃO

A Coordenadoria de Saúde Ocupacional (CSO) é parte integrante do Decanato de Gestão de Pessoas (DGP) vinculada à Diretoria de Saúde, Segurança e Qualidade de Vida no Trabalho (DSQVT). Possui no seu quadro de pessoal os cargos de Médico do Trabalho, Enfermeiro do Trabalho e Técnico de Enfermagem, com campo de atuação que compreendem ações relativas à saúde do trabalhador, com a finalidade de promover a saúde individual e coletiva dos servidores, assim como o de prevenir riscos ocupacionais durante o exercício de suas atividades. Dentre as várias atribuições, destacamos a identificação, por meio da coleta de dados, de doenças e agravos que afetam nossos servidores, possibilitando o desenho do perfil de saúde e de adoecimento que sinalizem as causas mais comuns de incapacidade laboral na Universidade de Brasília (UnB).

Deste modo, a elaboração do relatório anual, possui a finalidade de consubstanciar as licenças dos servidores por motivo de doença a fim de apresentar informações significativas sobre a situação de saúde dos servidores da UnB, fornecendo assim subsídios importantes para o planejamento das ações corretivas e promotoras de saúde nos ambientes laborais dos *campi*.

Ademais, a CSO tem ajudado a disseminar conhecimento em estudos, pesquisas e produção científica, não somente de discentes, docentes e servidores da UnB, como de instituições de ensino externas, fornecendo dados para trabalhos acadêmicos de disciplinas de graduações de diversos cursos, especializações, mestrado e doutorado.

No ano de 2020, com a disseminação da Pandemia por COVID-19, doença transmissível ocasionada pelo vírus SARS-COV2, a Diretoria de Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho (DSQVT), e em especial, a nossa Coordenadoria, foi demandada a elaboração de manuais de prevenção e controle de contágio, assim como para a compilação de dados e informações, além de apoio às Equipes de Controle e Notificação de casos da doença na Comunidade de Servidores, Estudantes e Terceirizados da UnB.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	7
2. MÉTODOS.....	8
2.1 PANORAMA DAS LICENÇAS MÉDICAS NA UNB.....	8
2.2 LICENÇAS MÉDICAS DE ACORDO COM A CID-10.....	9
2.3 LICENÇAS MÉDICAS POR CARGO DE ACORDO COM A CID-10.....	10
2.4 LICENÇAS MÉDICAS POR LOCAL DE TRABALHO.....	10
3. PANORAMA DAS LICENÇAS MÉDICAS NA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA..	11
4. LICENÇA MÉDICA DE ACORDO COM A CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE DOENÇAS E PROBLEMAS RELACIONADOS À SAÚDE-CID-10.....	14
4.1 GRUPO A00 – B99: ALGUMAS DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS.....	14
4.2 GRUPO C00 – D 48: NEOPLASIAS.....	15
4.3 GRUPO D50 – D89: DOENÇAS DO SANGUE E DOS ÓRGÃOS HEMATOPOÉTICOS E ALGUNS TRANSTORNOS IMUNITÁRIOS.....	16
4.4 GRUPO E00 – E90: DOENÇAS ENDÓCRINAS, NUTRICIONAIS E METABÓLICAS.....	17
4.5 GRUPO F00 – F99: TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS.....	17
4.6 GRUPO G 00 – G99: DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO.....	18
4.7 GRUPO H00 – H95: DOENÇAS DO OLHO E ANEXOS, OUVIDO E DA APÓFISE MASTOIDE.....	19
4.8 GRUPO I00 – I 99: DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO.....	19
4.9 GRUPO J 00 – J 99: DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO.....	20
4.10 GRUPO K00 – K 93: DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO.....	20
4.11 GRUPO L00 – L 99: DOENÇA DA PELE E DO TECIDO SUBCUTÂNEO.....	21
4.12 GRUPO M 00 – M 99: DOENÇAS DO SISTEMA OSTEO MUSCULAR E DO TECIDO CONJUNTIVO.....	22
4.13 GRUPO N 00 – N 99: DOENÇAS DO SISTEMA GENITURINÁRIO.....	22
4.14 GRUPO R00 – R99: SINTOMAS, SINAIS E ACHADOS ANORMAIS DE EXAMES CLÍNICOS E DE LABORATÓRIO NÃO CLASSIFICADOS EM OUTRA PARTE.....	23
4.15 GRUPO S e T: LESÕES, ENVENENAMENTO E ALGUMAS OUTRAS CONSEQUÊNCIAS EXTERNAS.....	24
4.16 GRUPO W, X, Y – CAUSAS EXTERNAS DE MORBIDADE E MORTALIDADE....	24
4.17 GRUPO Z – FATORES QUE INFLUENCIAM O ESTADO DE SAÚDE E CONTATO COM SERVIÇOS DE SAÚDE.....	25
5 PRINCIPAIS LICENÇAS MÉDICAS POR CARGO.....	26
5.1 AUXILIAR DE ENFERMAGEM.....	26
5.2 ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO.....	27
5.3 PROFESSOR MAGISTÉRIO SUPERIOR.....	27
5.4 TÉCNICO DE LABORATÓRIO.....	28
5.5 ENFERMEIRO.....	28
5.6. MÉDICO.....	29
5.7 ADMINISTRADOR.....	30
5.8 TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS.....	30
5.9 SECRETÁRIO EXECUTIVO.....	31
5.10 ASSISTENTE SOCIAL.....	31
6 PRINCIPAIS LICENÇAS MÉDICAS POR LOCAL DE TRABALHO.....	32
6.1. HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA.....	32
6.2 FACULDADE DE CEILÂNDIA.....	33

6.3 FACULDADE DE MEDICINA.....	33
6.4 FACULDADE DE AGRONOMIA E MEDICINA VETERINÁRIA.....	34
6.5 INSTITUTO DE LETRAS.....	35
6.6 DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL.....	35
6.7. COORDENADORIA DE ARTICULAÇÃO DE REDES PARA PREVENÇÃO E PROMOÇÃO.....	36
6.8. INSTITUTO DE FÍSICA.....	36
6.9 SETOR DE COLEÇÕES ESPECIAIS.....	37
6.10 FACULDADE DE DIREITO.....	38
7. CONCLUSÃO.....	39
REFERÊNCIAS.....	40

1. INTRODUÇÃO

Estudos sobre o perfil de adoecimento dos trabalhadores no Brasil revelaram que, em geral, os servidores públicos correspondem a 21,8% do total de vínculos formais, e que quando comparado ao setor privado são mais propensos ao absenteísmo, representando um problema oneroso aos cofres públicos e à população em geral (LEÃO et al, 2015; SANTI, BARBIERI, CHEADE, 2018).

De acordo com o artigo nº 202 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, que dispõe sobre o Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Civis da União, das Autarquias e das Fundações Públicas Federais, o Servidor Público Federal possui o direito de licenciar-se para tratamento de sua saúde a pedido ou de ofício, mediante registro administrativo, assim como por perícia médica, sem alteração em sua remuneração. (BRASIL, 1990).

Conhecer as características das doenças incapacitantes temporárias para o trabalho, permite identificar informações significativas sobre o estado de saúde dos servidores e indiretamente da organização, bem como das condições de trabalho, fornecendo subsídios importantes para o planejamento das ações em saúde ocupacional (LEMOS et al., 2018).

Diante do exposto, a Coordenadoria de Saúde Ocupacional, considera de grande importância, a realização da consolidação dos dados de registros das licenças médicas para tratamento da própria saúde, dos servidores públicos da UnB, pois, possibilita o conhecimento situacional e, proporciona a criação de intervenções nas problemáticas encontradas, podendo assim, realizar ações de prevenção e promoção da saúde que possam modificar o desenho da tríade trabalho/saúde/doença.

Este relatório tem como objetivo mapear as licenças médicas para tratamento da própria saúde dos servidores da UnB, conforme a CID-10 (Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados a Saúde) do ano de 2020.

2. MÉTODOS

Os dados foram extraídos retrospectivamente do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS), por meio do perfil de gestor, a partir da homologação dos atestados médicos dos servidores da UnB, no período de 01 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020.

O SIASS foi instituído pelo Decreto nº 6.833, de 29 de abril de 2009, com o objetivo de:

“coordenar e integrar ações e programas nas áreas de assistência à saúde, perícia oficial, promoção, prevenção e acompanhamento da saúde dos servidores da administração federal direta, autárquica e fundacional, de acordo com a política de atenção à saúde e segurança do trabalho do servidor público federal, estabelecida pelo Governo” (BRASIL, 2009).

Foram incluídos no relatório: a) as licenças médicas dos servidores da UnB, b) atestados médicos apresentados para tratamento da própria saúde, c) licenças referente ao período de 01 de janeiro de 2020 até o dia 31 de dezembro de 2020, e, d) licenças médicas que demandaram afastamentos de atividades laborativas.

Foram excluídas as licenças relacionadas a acompanhamento de tratamento de saúde de familiar, pensionista e dependente.

O sistema possui a limitação de fornecer somente os cem principais resultados no período delimitado da pesquisa. Diante disso, em cada capítulo, optou-se por apresentar os principais resultados encontrados.

O relatório foi dividido em quatro partes: panorama das licenças médicas na UnB; licenças de acordo com a CID-10; licenças por cargo conforme a CID-10 e licenças por local de trabalho conforme a CID-10.

2.1 PANORAMA DAS LICENÇAS MÉDICAS NA UNB

Para se obter o número total de servidores e de licenças médicas para tratamento da própria saúde, na UnB, considerando a limitação do SIASS em demonstrar somente os cem principais resultados, a busca das informações sobre o panorama das licenças na UnB foi realizada selecionando os seguintes filtros disponíveis no sistema:

- UF da Unidade do SIASS – Distrito Federal
- Unidade do SIASS – Universidade de Brasília – sede

- Órgão do Servidor – Código 2627-1 (Universidade de Brasília)
- Tipo de periciado – Servidor
- Período de Conclusão da Perícia – Data (em dias) em que o resultado fosse sempre inferior a 100 até completar o período de um ano de busca
- Resultados mais significativos – 100

Foi elaborada uma planilha no sistema Office Excel 2010 para compilar as informações encontradas, a fim de facilitar a análise posterior com as seguintes variáveis: período de busca; número de licenças médicas; total de dias de licenças e total de servidores.

Para se chegar ao total das licenças, a busca foi realizada inserindo a data em dias no filtro intitulado período de conclusão da perícia, disponível no sistema, de modo que não ultrapassasse o valor final de cem licenças, a fim de se obter todos os dados já que o sistema não demonstra mais do que cem resultados. As informações foram inseridas na planilha e posteriormente analisadas.

Para análise dos dados, foi utilizado a estatística descritiva em termo de frequência simples.

Optou-se por apresentar neste capítulo os dez primeiros resultados por serem os de maior relevância epidemiológica e ocupacional. As informações foram apresentadas em tabelas.

2.2 LICENÇAS MÉDICAS DE ACORDO COM A CID-10

Para encontrar as licenças, conforme a CID-10, foram utilizados os seguintes filtros disponíveis no sistema SIASS:

- UF da Unidade do SIASS – Distrito Federal
- Unidade do SIASS – Universidade de Brasília-Sede
- Órgão do Servidor – Código 2627-1 (Universidade de Brasília)
- CID-A-Z (inserção de uma letra por pesquisa)
- Tipo de periciado – Servidor
- Período de Conclusão da Perícia – 01 de janeiro de 2020 até o dia 31 de dezembro de 2020;
- Resultados mais Significativos – 100

A cada busca, no filtro CID, a letra era alterada em ordem alfabética até completar o alfabeto. Os resultados foram dispostos por meio de tabelas.

2.3 LICENÇAS MÉDICAS POR CARGO DE ACORDO COM A CID-10

Na busca pelas licenças por cargo foram utilizados os seguintes filtros disponíveis no sistema SIASS:

- UF da Unidade do SIASS – Distrito Federal
- Unidade do SIASS – Universidade de Brasília-Sede
- Órgão do Servidor – Código 2627-1 (Universidade de Brasília)
- Tipo de periciado – Servidor
- Período de Conclusão da Perícia – 01 de janeiro de 2020 até o dia 31 de dezembro de 2020;
- Resultados mais Significativos – 100

Após a inserção dos filtros, selecionou-se os cargos na sequência crescente de apresentação dos resultados a fim de coletar as informações relativas à CID-10 dos respectivos cargos. Os resultados foram dispostos por meio de tabelas confeccionadas no sistema SIASS.

2.4 LICENÇAS MÉDICAS POR LOCAL DE TRABALHO

Na busca pelas licenças pelo local de trabalho foram utilizados os seguintes filtros disponíveis no sistema SIASS:

- UF da Unidade do SIASS – Distrito Federal
- Unidade do SIASS – Universidade de Brasília- Sede
- Órgão do Servidor – Código 2627-1 (Universidade de Brasília)
- Tipo de periciado – Servidor
- Período de Conclusão da Perícia – 01 de janeiro de 2020 até o dia 31 de dezembro de 2020;
- Resultados mais Significativos – 100

Após a inserção dos filtros, selecionou-se os locais de trabalho na sequência crescente de apresentação dos resultados a fim de resgatar as informações relativas à CID-10 e aos locais de trabalho. Os resultados foram dispostos por meio de tabelas.

3. PANORAMA DAS LICENÇAS MÉDICAS NA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Considerando o período da coleta das informações, destaca-se que em 11 de março de 2020 foi decretada, pela Organização Mundial da Saúde (OMS), a pandemia da COVID-19 devido ao alcance em várias regiões, países e continentes.

O Coronavírus é composto por uma ampla variedade de vírus que causam desde um resfriado a doenças mais graves (OPAS, 2020; FIOCRUZ, 2021). A doença tem como agente infeccioso o tipo de coronavírus SARS-CoV-2, que tem como principais sintomas febre, cansaço, tosse seca, perda de paladar ou olfato, entre outros sintomas (OPAS, 2020).

Na data de 25 de janeiro de 2022, já haviam 24.127.595 casos confirmados no Brasil e 349.641.119 casos confirmados ao redor do mundo (WHO, 2022).

A Universidade de Brasília, seguindo o Decreto Distrital nº 40.509, de 11 de março de 2020, paralisou todas as atividades presenciais na data de 13 de março de 2020, levando todos os servidores a realizarem suas funções remotamente.

Seguindo com as licenças dos servidores e, considerando somente as licenças médicas para tratamento da saúde do servidor, no período de 01 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020, foram licenciados 1.732 servidores e registradas 1.791 licenças no âmbito da UnB, levando em consideração que o mesmo servidor pode ter se ausentado mais de uma vez, totalizando 44.394 dias de licenças.

Relacionando o número total de licenças e o total de servidores licenciados com as principais doenças identificadas no sistema SIASS, conforme a CID-10, a infecção pelo Coronavírus foi a mais frequente, sendo exemplificados na tabela 1 os principais achados.

Tabela 1- Número total de licenças médicas e total de servidores licenciados, conforme a CID-10, entre 01 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020, Brasília (DF), 2022

CID-10	Nº total de licenças	Total de servidores
B34.2 – Infecção por coronavírus de localização não especificada	106	102
F41.2 – Transtorno misto ansioso e depressivo	53	37
J06.9 – Infecção aguda das vias aéreas superiores não especificada	51	47
F32 – Episódios depressivos	33	28
Z34 – Supervisão de gravidez normal	30	30
F41 – Outros transtornos ansiosos	29	25
A09 – Diarreia e gastroenterite de origem infecciosa presumível	29	28

A90 – Dengue [dengue clássico]	26	21
M54.5 – Dor lombar baixa	26	23
F33 – Transtorno depressivo recorrente	25	16
M25.5 – Dor articular	21	18
F43 – Reações ao estresse Grave e Transtornos de Adaptação	20	19
F43.2 – Transtornos de adaptação	19	14
J00 – Nasofaringite aguda [resfriado comum]	19	19
F41.1 – Ansiedade generalizada	18	17
J11 – Influenza [gripe] devida a vírus não identificado	17	16
M75.1 – Síndrome do manguito rotador	17	12
F32.1 – Episódio depressivo moderado	16	10
J01 – Sinusite aguda	15	15
Z54.0 – Convalescença após cirurgia	14	14

Fonte: SIASS, (2022).

Correlacionando o número total de dias de licenças e o total de servidores com as principais doenças encontradas na pesquisa, conforme a CID-10, o transtorno misto ansioso e depressivo, a infecção por coronavírus de localização não especificada e os episódios depressivos, foram os que apresentaram maior quantidade de dias de licenças médicas (Tabela 2).

A supervisão de gravidez normal, o parto único por cesariana, parto único espontâneo, parto espontâneo cefálico e supervisão de gravidez normal foram os primeiros resultados encontrados devido a grande quantidade de dias de licença prevista em lei, totalizando 8.238 dias. Contudo, as licenças relacionadas ao período de licença gestacional, foram retirados do relatório por não terem relação ocupacional.

Tabela 2-Quantidade de licenças médicas e total de servidores licenciados conforme a CID-10, entre 01 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020, Brasília, 2022

CID-10	Nº de licenças (Dias)	Total de servidores
F41.2 – Transtorno misto ansioso e depressivo	1.836	37
B34.2 – Infecção por coronavírus de localização não especificada	1.305	102
F32 – Episódios depressivos	1.041	28
F43.2 – Transtornos de adaptação	804	14
F32.1 – Episódio depressivo moderado	694	10
M75.1 – Síndrome do manguito rotador	673	12
F33 – Transtorno depressivo recorrente	658	16
F33.1 – Transtorno depressivo recorrente, episódio atual moderado	633	4
F32.2 – Episódio depressivo grave sem sintomas psicóticos	622	9
F33.2 – Transtorno depressivo recorrente, episódio atual grave sem sintomas psicóticos	592	8

J06.9 – Infecção aguda das vias aéreas superiores não especificada	479	47
F43 – Reações ao estresse Grave e Transtornos de Adaptação	472	19
F41 – Outros transtornos ansiosos	437	25
M05.8 – Outras artrites reumatóides soropositivas	325	2
I10 – Hipertensão essencial (primária)	301	7
F41.0 – Transtorno de pânico [ansiedade paroxística episódica]	292	7
M54.4 – Lumbago com ciática	282	9
F41.1 – Ansiedade generalizada	281	17
C64 – Neoplasia maligna do rim, exceto pelve renal	275	1
S82.6 – Fratura do maléolo lateral	255	3
F31.6 – Transtorno afetivo bipolar, episódio atual misto	253	2

Fonte: SIASS, (2022).

O cargo de auxiliar de enfermagem foi o que mais apresentou licença médica, em relação ao número total, e o cargo de professor magistério superior, apresentou mais licenças em duração de dias, podendo estar relacionado à licença maternidade, que serão descritos no capítulo 3, bem como, as principais doenças encontradas conforme a CID-10 de cada um dos cargos elencados na tabela 3.

Tabela 3-Número total de licenças médicas, duração (em dias) e total de servidores licenciados, conforme os cargos - 01 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020, Brasília, 2022

CID-10	Nº de licenças	Duração (dias)	Total de servidores
Auxiliar de enfermagem	431	8.449	132
Assistente em administração	184	4.134	133
Professor Magistério Superior	155	9.152	126
Técnico de Laboratório	119	3.202	59
Enfermeiro	87	1.507	33
Médico	52	1.586	31
Administrador	45	1.431	35
Técnico em Assuntos Educacionais	42	1.280	28
Secretário Executivo	37	1.217	24
Assistente Social	33	757	15

Fonte: SIASS, (2022).

Em relação ao local de trabalho, o Hospital Universitário de Brasília (HUB) foi o que obteve maior quantidade de licenciados, com o total de 731 licenças. Os principais resultados encontrados na pesquisa estão dispostos na tabela 4.

No capítulo 4, serão descritas as principais doenças encontradas, conforme a CID-10, de cada um dos locais elencados.

Tabela 4 - Número total de licenças médicas, duração (em dias) e total de servidores licenciados, conforme local de trabalho, de 01 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020, Brasília, 2022

Setor	Nº de licenças	Duração (dias)	Total de Servidores
Hospital Universitário de Brasília	731	14.892	266
Faculdade de Ceilândia	40	1.335	29
Faculdade de Medicina	36	1.724	27
Faculdade de Agronomia e Medicina veterinária	24	901	15
Instituto de Letras	19	710	14
Diretoria de desenvolvimento social	15	307	8
Coordenadoria de articulação de redes para prevenção e promoção	13	283	5
Instituto de Física	12	467	10
Setor de Coleções Especiais	12	212	2
Faculdade de Direito	12	601	7

Fonte: SIASS, (2022).

Os próximos capítulos estão divididos em: licenças médicas conforme a CID-10, licenças médicas por cargo de acordo com a CID-10, e licenças médicas por local de trabalho de acordo com a CID-10.

4. LICENÇA MÉDICA DE ACORDO COM A CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE DOENÇAS E PROBLEMAS RELACIONADOS À SAÚDE-CID-10

Serão apresentadas, neste capítulo, a descrição das dez principais doenças encontradas na busca, por meio do sistema SIASS, conforme os grupos da CID-10, em ordem alfabética e aquelas relacionadas somente a licenças para tratamento de saúde do próprio servidor.

4.1 GRUPO A00 – B99: ALGUMAS DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS

Esse grupo engloba as doenças que são classificadas no CID-10, do A00 até o B99. Este agrupamento corresponde às enfermidades relacionadas às doenças infecciosas e parasitárias. As doenças infecciosas e parasitárias são causadas por microrganismos como vírus, bactérias, protozoários ou fungos e que podem ser adquiridas por meio do contato direto com o agente infeccioso ou por meio da exposição da pessoa à água ou alimentos contaminados, assim como, por meio da via respiratória, sexual ou ferimentos causados por animais. Muitas vezes

as doenças infecciosas também podem ser transmitidas de pessoa para pessoa, sendo denominadas doenças infectocontagiosas.

A infecção por coronavírus de localização não especificada, apresentou o total de 106 licenças, sendo a doença com o maior quantitativo de licenças, com duração de 1.305 dias. Na tabela 5 estão os principais resultados encontrados.

Tabela 5 - Número de licenças médicas, duração (em dias) e total de servidores licenciados, conforme a CID-10, do grupo A00 a B99 A, entre 01 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020, Brasília, 2022

CID-10	Nº de licenças	Duração (Dias)	Total de servidores
B34.2 – Infecção por coronavírus de localização não especificada	106	1.305	102
A09 – Diarreia e gastroenterite de origem infecciosa presumível	29	73	28
A90 - Dengue [dengue clássico]	26	210	21
B34.9 – Infecção viral não especificada	13	156	13
B34 – Doenças por vírus	6	58	6
B97.2 – Coronavírus, como causa de doenças classificadas em outros capítulos	5	57	5
B02 – Herpes zoster [Zona]	3	21	3
B30 – Conjuntivite viral	2	20	1
B00.8 – Outras formas de infecção devida ao vírus do herpes	1	10	1
B00 – Infecções pelo vírus do herpes [herpes simples]	1	4	1

Fonte: SIASS, (2022).

4.2 GRUPO C00 – D 48: NEOPLASIAS

O grupo C00 a D48 corresponde às doenças neoplásicas. Neoplasia é um tumor que ocorre pelo crescimento anormal do número de células. Esse crescimento celular quando foge do controle do organismo pode ser capaz de desencadear consequências graves, como ocorre em neoplasias malignas formando células que se apresentam de forma diferente daquelas presentes do tecido normal.

A Neoplasia maligna do rim, exceto pelve renal e a neoplasia maligna da glândula tireoide foram as que mais apresentaram licenças médicas. A tabela 7 abaixo apresenta os resultados encontrados na pesquisa.

Tabela 7 -Número de licenças médicas, duração (em dias) e total de servidores licenciados conforme a CID-10 do grupo C00 a C97, entre de 01 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020, Brasília, 2022

CID-10	Nº de licenças	Duração (dias)	Total de servidores
D25 - Leiomioma do útero	7	174	6
C64 - Neoplasia maligna do rim, exceto pelve renal	4	275	1
C73 - Neoplasia maligna da glândula tireoide	4	39	1
C31 - Neoplasia maligna dos seios da face	2	370	1
C50 - Neoplasia maligna da mama	2	150	2
C50.9 - Neoplasia maligna da mama, não especificada	2	116	2
C61 - Neoplasia maligna da próstata	2	92	2
C81 - Doença de Hodgkin	2	180	2
C67.9 - Neoplasia maligna da bexiga, sem outras especificações	2	151	1
C81.1 - Doença de Hodgkin, esclerose nodular	1	7	1
C34.9 - Neoplasia maligna dos brônquios ou pulmões, não especificado	1	180	1

Fonte: SIASS, 2022.

4.3 GRUPO D50 – D89: DOENÇAS DO SANGUE E DOS ÓRGÃOS HEMATOPOÉTICOS E ALGUNS TRANSTORNOS IMUNITÁRIOS

O Grupo D50 a D89 está relacionado às doenças do sangue, do tecido hematopoético (responsável por produzir as células sanguíneas) e do sistema imunológico. A tabela 8 apresenta os resultados encontrados na pesquisa.

Tabela 8 - Quantidade de licenças médicas, duração (em dias) e total de servidores licenciados conforme a CID-10 do grupo D 50 a D89, entre 01 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020, Brasília, 2022

CID-10	Nº de licenças	Duração (Dias)	Total de servidores
D62 - Anemia aguda pós-hemorrágica	1	14	1
D69 - Púrpura e outras afecções hemorrágicas	1	25	1

D06 - Carcinoma in situ do colo do útero (cérvix)	1	8	1
D13.4 - Neoplasia benigna do fígado	1	1	1

Fonte: SIASS, 2022.

4.4 GRUPO E00 – E90: DOENÇAS ENDÓCRINAS, NUTRICIONAIS E METABÓLICAS

Esses sistemas são compostos por um grupo de glândulas e órgãos que regulam e controlam várias funções do organismo por meio da produção e secreção de hormônios e quando alterados, acarretam modificações importantes nas taxas de glicemia, colesterol e triglicerídeos, entre outros. A tabela 9 apresenta os resultados encontrados na pesquisa.

Tabela 9- Número de licenças médicas, duração (em dias) e total de servidores licenciados, conforme a CID-10 do grupo E 00 a E 90, entre 01 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020, Brasília, 2022

CID-10	Nº de licenças	Duração (Dias)	Total de servidores
E66 - Obesidade	5	96	5
E66.8 - Outra obesidade	3	84	3
E11 - Diabetes mellitus não-insulino-dependente	2	61	2
E65 - Adiposidade localizada	1	30	1
E84.0 - Fibrose cística com manifestações pulmonares	1	120	1
E05.0 - Tireotoxicose com bócio difuso	1	10	1

Fonte: SIASS, 2022.

4.5 GRUPO F00 – F99: TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS

Este grupo corresponde às enfermidades relacionadas as doenças mentais e do comportamento. O transtorno misto ansioso e depressivo foi o mais frequente seguido do episódio depressivo. A tabela 10 apresenta os resultados encontrados na pesquisa.

Tabela 10- Número de licenças médicas, duração (em dias) e total de servidores licenciados, conforme a CID-10 do grupo F 00 a F99, entre 01 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020, Brasília, 2022

CID-10	Nº de licenças	Duração (Dias)	Total de servidores
F41.2 - Transtorno misto ansioso e depressivo	53	1836	37
F32 - Episódios depressivos	33	1041	28
F41 - Outros transtornos ansiosos	29	437	25

F33 - Transtorno depressivo recorrente	25	658	16
F43 - Reações ao	20	472	19
F43.2 - Transtornos de adaptação	19	804	14
F41.1 - Ansiedade generalizada	18	281	17
F32.1 - Episódio depressivo moderado	16	694	10
F33.2 - Transtorno depressivo recorrente, episódio atual grave sem sintomas psicóticos	10	592	8
F32.2 - Episódio depressivo grave sem sintomas psicóticos	9	622	9

Fonte: SIASS, 2022.

4.6 GRUPO G 00 – G99: DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO

O grupo G00 a G99 está relacionado a enfermidades do sistema nervoso, que é dividido em central e periférico. Como esse sistema está envolvido em muitas funções do corpo, elas podem se manifestar de diversas formas. A tabela 11 apresenta os resultados encontrados na pesquisa.

Tabela 11- Número de licenças médicas, duração (em dias) e total de servidores licenciados conforme a CID-10 do grupo G 00 a G 99, entre 01 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020, Brasília, 2022

CID-10	Nº de licenças	Duração (Dias)	Total de servidores
G43 - Enxaqueca	4	22	3
G43.3 - Enxaqueca complicada	4	24	2
G56.0 - Síndrome do túnel do carpo	3	96	2
G47.3 - Apneia de sono	2	45	1
G56 - Mononeuropatias dos membros superiores	2	75	2
G44 - Outras síndromes de algias cefálicas	2	14	2
G43.1 - Enxaqueca com aura [enxaqueca clássica]	2	3	2
G09 - Sequelas de doenças inflamatórias do sistema nervoso central	2	370	1
G35 - Esclerose múltipla	1	3	1
G40 - Epilepsia	1	30	1

Fonte: SIASS, 2022.

4.7 GRUPO H00 – H95: DOENÇAS DO OLHO E ANEXOS, OUVIDO E DA APÓFISE MASTOIDE

Este grupo corresponde às doenças relacionadas aos olhos e seus anexos, ao ouvido e a apófise mastoide (osso localizado atrás da orelha). A tabela 12 apresenta os resultados encontrados na pesquisa.

Tabela 12- Número de licenças médicas, duração (em dias) e total de servidores licenciados conforme a CID-10 do grupo H00 a H95, entre 01 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020, Brasília, 2022

CID-10	Nº de licenças	Duração (Dias)	Total de servidores
H10 - Conjuntivite	8	37	8
H10.3 - Conjuntivite aguda não especificada	5	36	5
H18.6 - Ceratocone	4	71	2
H16 - Ceratite	4	118	3
H52.1 - Miopia	4	34	4
H92.0 - Otagia	3	8	3
H11.0 - Pterígio	2	20	2
H83.0 - Labirintite	2	5	2
H60 - Otite externa	2	3	2
H02.4 - Ptose da pálpebra	2	25	2

Fonte: SIASS, 2022.

4.8 GRUPO I00 – I 99: DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO

O aparelho circulatório é o sistema responsável pelo transporte de sangue, oxigênio e nutrientes para todo o corpo humano. Ele é formado pelo coração e pelos vasos sanguíneos (veias, artérias e capilares). A tabela 13 apresenta os resultados das principais doenças encontradas na pesquisa.

Tabela 13 - Número de licenças médicas, duração (em dias) e total de servidores licenciados conforme a CID-10 do grupo I00 a I99, entre 01 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020, Brasília, 2022

CID-10	Nº de licenças	Duração (Dias)	Total de servidores
I83.9 - Varizes dos membros inferiores sem úlcera ou inflamação	13	176	9
I10 - Hipertensão essencial (primária)	9	301	7

I15.0 - Hipertensão renovascular	2	2	1
I20 - Angina pectoris	2	4	2
I48 - "Flutter" e fibrilação atrial	2	11	2
I64 - Acidente vascular cerebral, não especificado como hemorrágico ou isquêmico	2	196	2
I84.3 - Hemorroidas externas trombosadas	2	14	2
I89.1 - Linfangite	1	14	1
I97.2 - Síndrome do linfedema pós-mastectomia	1	12	1
I84 - Hemorroidas	1	24	1

Fonte: SIASS, 2022.

4.9 GRUPO J 00 – J 99: DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO

O aparelho respiratório é formado principalmente pelos pulmões e pelos órgãos: cavidade nasal, faringe, laringe, traqueia e brônquios, responsáveis por fazer o transporte do oxigênio até as células.

Tabela 14 - Número de licenças médicas, duração (em dias) e total de servidores licenciados conforme a CID-10 do grupo J00 a J99, entre 01 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020, Brasília, 2022

CID-10	Nº de licenças	Duração (Dias)	Total de servidores
J06.9 - Infecção aguda das vias aéreas superiores não especificada	51	479	47
J00 - Nasofaringite aguda [resfriado comum]	19	88	19
J11 - Influenza [gripe] devida a vírus não identificado	17	143	16
J01 - Sinusite aguda	15	67	15
J01.9 - Sinusite aguda não especificada	8	143	6
J02 - Faringite aguda	6	33	6
J01.8 - Outras sinusites agudas	5	20	5
J34.2 - Desvio do septo nasal	4	81	4
J11.1 - Influenza [gripe] com outras manifestações respiratórias, devida a vírus não identificado	4	47	4
J03 - Amigdalite aguda	4	19	4

Fonte: SIASS, 2022.

4.10 GRUPO K00 – K 93: DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO

O aparelho digestivo é o sistema responsável por garantir o processamento do alimento que ingerimos, promovendo a absorção dos nutrientes nele contidos e a eliminação

do material que não será utilizado pelo corpo. Sua extensão é desde a boca até o ânus. O resultado das principais doenças encontradas foram descritas na tabela 15.

Tabela 15 - Número de licenças médicas, duração (em dias) e total de servidores licenciados conforme a CID-10 do grupo K 00 a K93 entre 01 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020, Brasília, 2022

CID-10	Nº de licenças	Duração (Dias)	Total de servidores
K08.1 - Perda de dentes devida a acidente, extração ou a doenças periodontais localizadas	9	34	9
K40 - Hérnia inguinal	5	143	5
K80 - Colelitíase	4	50	4
K21 - Doença de refluxo gastroesofágico	3	13	2
K29 - Gastrite e duodenite	2	2	2
K12.2 - Celulite e abscesso da boca	2	6	2
K04.0 - Pulpite	2	2	2
K04.1 - Necrose da polpa	1	2	1
K05 - Gengivite e doenças periodontais	1	1	1
K05.5 - Outras doenças periodontais	1	5	1

Fonte: SIASS, 2022.

4.11 GRUPO L00 – L 99: DOENÇA DA PELE E DO TECIDO SUBCUTÂNEO

Este grupo corresponde às doenças relacionadas à pele e ao tecido subcutâneo (gordura corporal). A tabela 16 apresenta os resultados das principais doenças encontradas na pesquisa.

Tabela 16 - Número de licenças médicas, duração (em dias) e total de servidores licenciados conforme a CID-10 do grupo L00 A 199 entre 01 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020, Brasília, 2022

CID-10	Nº de licenças	Duração (Dias)	Total de servidores
L03.9 - Celulite não especificada	1	30	1
L05.0 - Cisto pilonidal com abscesso	1	7	1
L20 - Dermatite atópica	1	3	1
L30 - Outras dermatites	1	1	1
L50 - Urticária	1	3	1
L60 - Afecções das unhas	1	3	1
L65.9 - Perda de cabelos ou pelos não cicatriciais, não	1	17	1

especificada

L91 - Afecções hipertróficas da pele	1	20	1
L98.9 - Afecções da pele e do tecido subcutâneo, não especificados	1	1	1

Fonte: SIASS, 2022.

4.12 GRUPO M 00 – M 99: DOENÇAS DO SISTEMA OSTEO MUSCULAR E DO TECIDO CONJUNTIVO

Este grupo corresponde às enfermidades relacionadas a todo o sistema musculoesquelético que é composto pelos ossos, músculos, tendões, ligamentos, articulações, cartilagem e outros tecidos conjuntivos do corpo. A tabela 17 apresenta os resultados das principais doenças encontradas.

Tabela 17 - Número de licenças médicas, duração (em dias) e total de servidores licenciados conforme a CID-10 do grupo M 00 a M 99, entre 01 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020, Brasília, 2022

CID-10	Nº de licenças	Duração (Dias)	Total de servidores
M54.5 - Dor lombar baixa	26	245	23
M25.5 - Dor articular	21	211	18
M75.1 - Síndrome do manguito rotador	17	673	12
M65.8 - Outras sinovites e tenossinovites	13	181	11
M51.1 - Transtornos de discos lombares e de outros discos intervertebrais com radiculopatia	13	223	12
M54.2 - Cervicalgia	12	102	12
M53.1 - Síndrome cervicobraquial	11	162	8
M54.4 - Lumbago com ciática	9	282	9
M65 - Sinovite e tenossinovite	8	142	8
M75 - Lesões do ombro	6	113	6

Fonte: SIASS, 2022.

4.13 GRUPO N 00 – N 99: DOENÇAS DO SISTEMA GENITURINÁRIO

O sistema geniturinário engloba os rins, os ureteres, a bexiga e a uretra. A tabela 18 apresenta os resultados das principais doenças encontradas na pesquisa.

Tabela 18 - Número de licenças médicas, duração (em dias) e total de servidores licenciados conforme a CID-10 do grupo N 00 a N99, entre 01 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020, Brasília, 2022

CID-10	Nº de licenças (dias)	Duração (Dias)	Total de servidores
N390 - Infecção do trato urinário de localização não especificada	7	25	7
N80 - Endometriose	6	139	6
N39 - Outros transtornos do trato urinário	5	29	5
N30 - Cistite	3	29	3
N63 - Nódulo mamário não especificado	3	28	3
N20.0 - Calculose do rim	2	4	2
N11.0 - Pielonefrite não-obstrutiva crônica associada a refluxo	2	16	2
N76 - Outras afecções inflamatórias da vagina e da vulva	2	2	2
N83.2 - Outros cistos ovarianos e os não especificados	2	88	2
N87 - Displasia do colo do útero	1	121	1

Fonte: SIASS, 2022.

4.14 GRUPO R00 – R99: SINTOMAS, SINAIS E ACHADOS ANORMAIS DE EXAMES CLÍNICOS E DE LABORATÓRIO NÃO CLASSIFICADOS EM OUTRA PARTE

A tabela 19 apresenta os principais resultados encontrados na pesquisa. Este agrupamento corresponde às enfermidades relacionadas a exames laboratoriais e outros achados clínicos anormais.

Tabela 19 - Número de licenças médicas, duração (em dias) e total de servidores licenciados conforme a CID-10 do grupo R 00 a R 99, entre 01 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020, Brasília, 2022

CID-10	Nº de licenças	Duração (Dias)	Total de servidores
R10 - Dor abdominal e pélvica	10	37	10
R05 - Tosse	9	51	9
R102 - Dor pélvica e perineal	3	125	3
R103 - Dor localizada em outras partes do abdome inferior	2	5	2
R104 - Outras dores abdominais e as não especificadas	2	2	2
R50.9 - Febre não especificada	2	6	2

R51 - Cefaleia	2	4	2
R07.4 - Dor torácica, não especificada	2	17	2
R52.0 - Dor aguda	2	7	2
R52 - Dor não classificada em outra parte	1	2	1

Fonte: SIASS, 2022.

4.15 GRUPO S e T: LESÕES, ENVENENAMENTO E ALGUMAS OUTRAS CONSEQUÊNCIAS EXTERNAS

Este grupo corresponde às enfermidades relacionadas a lesões do tipo: traumatismos, queimaduras, perfurações, geladuras, entre outros, e, envenenamentos por intoxicações. A tabela 20 apresenta os principais resultados encontrados na pesquisa.

Tabela 20- Número de licenças médicas, duração (em dias) e total de servidores licenciados conforme a CID-10 do grupo S e T, entre 01 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020, Brasília, 2022

CID	Nº de licenças	Duração (Dias)	Total de servidores
S93.4 - Entorse e distensão do tornozelo	13	104	13
S93.2 - Ruptura de ligamentos ao nível do tornozelo e do pé	6	89	2
S82.6 - Fratura do maléolo lateral	6	255	3
S92 - Fratura do pé (exceto do tornozelo)	5	110	4
S92.4 - Fratura do hálux	5	93	4
S91 - Ferimentos do tornozelo e do pé	4	50	3
S83.5 - Entorse e distensão envolvendo ligamento cruzado (anterior) (posterior) do joelho	4	114	3
T14 - Traumatismo de região não especificada do corpo	4	18	4
S83.6 - Entorse e distensão de outras partes e das não especificadas do joelho	3	80	3
S90 - Traumatismo superficial do tornozelo e do pé	3	43	3

Fonte: SIASS, 2022.

4.16 GRUPO W, X, Y – CAUSAS EXTERNAS DE MORBIDADE E MORTALIDADE

Este agrupamento tem relação com as lesões que envolvem acidentes de transporte, quedas, agressões, complicações médicas, mordeduras, entre outros. A tabela 21 apresenta os principais resultados encontrados na pesquisa.

Tabela 21- Número de licenças médicas, duração (em dias) e total de servidores licenciados conforme a CID-10 do grupo W, X e Y, entre 01 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020, Brasília, 2022

CID	Nº de licenças	Duração (Dias)	Total de servidores
W19 - Queda sem especificação	1	1	1
W19.0 - Queda sem especificação - residência	1	3	1
W54 - Mordedura ou golpe provocado por cão	1	10	1
X64 - Autointoxicação por e exposição	50	35	1
X99 - Agressão por meio de objeto cortante ou penetrante	50	17	1
Y49.2 - Efeitos adversos de outros antidepressivos e os não especificados	25	7	1
Y57.9 - Efeitos adversos de droga e medicamento não especificado	25	14	1
Y59 - Efeitos adversos de outras vacinas e substâncias biológicas e as não especificadas	25	7	1
Y83.0 - Reação anormal em paciente ou complicação tardia, causadas por intervenção cirúrgica com transplante	25	90	1

Fonte: SIASS, 2022.

4.17 GRUPO Z – FATORES QUE INFLUENCIAM O ESTADO DE SAÚDE E CONTATO COM SERVIÇOS DE SAÚDE

São doenças relacionadas a fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com serviços de saúde, como por exemplo a procura por realização de exames de saúde, investigações e cuidados com a saúde. São apresentados na tabela 22 os principais resultados encontrados na pesquisa.

Tabela 22 - Número de licenças médicas, duração (em dias) e total de servidores licenciados conforme a CID-10 do grupo Z no período de 01 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020, Brasília, 2022

CID-10	Nº de licenças	Duração (Dias)	Total de servidores
Z540 - Convalescença após cirurgia	14	199	14
Z965 - Presença de raiz dentária e implantes mandibulares	12	76	9
Z290 - Isolamento	7	141	6
Z35 - Supervisão de gravidez de alto risco	6	542	6
Z010 - Exame dos olhos e da visão	5	5	5
Z20 - Contato com e exposição a doenças transmissíveis	4	28	4
Z014 - Exame ginecológico (geral) (de rotina)	3	3	3

Z00 - Exame geral e investigação de pessoas sem queixas ou diagnóstico relatado	3	3	3
Z000 - Exame médico geral	3	3	3
Z018 - Outros exames especiais especificados	3	3	3

Fonte: SIASS, 2022.

5 PRINCIPAIS LICENÇAS MÉDICAS POR CARGO

Neste capítulo serão descritas as dez primeiras doenças encontradas, de acordo com a CID-10, de cada cargo disposto no panorama de licenças médicas da UnB.

5.1 AUXILIAR DE ENFERMAGEM

O cargo com o maior número de licenças médicas foi o de Auxiliar de enfermagem, sendo a infecção por coronavírus de localização não especificada a que obteve o maior número de servidores licenciados. Os resultados das principais doenças foram descritas na tabela 23.

Tabela 23 - Número de servidores licenciados do cargo de Auxiliar de Enfermagem conforme a CID-10, no período de 01 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020, Brasília, 2022

CID-10	Nº de servidores
B34.2- Infecção por coronavírus de localização não especificada	28
J06.9- Infecção aguda das vias aéreas superiores não especificada	25
F41.2- Transtorno misto ansioso e depressivo	12
F32- Episódios depressivos	10
M75.1- Síndrome do manguito rotador	9
M25.5- Dor articular	8
F32.1- Episódio depressivo moderado	8
A09- Diarreia e gastroenterite de origem infecciosa presumível	8
Z96.5- Presença de raiz dentária e implantes mandibulares	8
I10- Hipertensão essencial (primária)	7

Fonte: SIASS, 2022.

5.2 ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO

O cargo de assistente em administração foi o segundo com mais licenças, sendo a infecção por coronavírus de localização não especificada a que obteve mais servidores licenciados. Foram descritos na tabela 24 os demais resultados encontrados.

Tabela 24 - Número de servidores licenciados do cargo de Assistente em Administração conforme a CID-10, no período de 01 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020, Brasília, 2022

CID-10	Nº de servidores
B34.2- Infecção por coronavírus de localização não especificada	8
A09- Diarreia e gastroenterite de origem infecciosa presumível	7
A90- Dengue [dengue clássico]	6
F41.1- Ansiedade generalizada	5
J01- Sinusite aguda	5
S93.4- Entorse e distensão do tornozelo	4
F32- Episódios depressivos	4
C64- Neoplasia maligna do rim, exceto pelve renal	4
F41.2- Transtorno misto ansioso e depressivo	4
J02- Faringite aguda	3

Fonte: SIASS, 2022.

5.3 PROFESSOR MAGISTÉRIO SUPERIOR

A infecção por coronavírus de localização não especificada foi a que obteve mais servidores licenciados do cargo de Professor Magistério Superior. Foram descritos na tabela 25 os resultados encontrados.

Tabela 25 -Número de servidores licenciados do cargo de Professor Magistério Superior conforme a CID-10, no período de 01 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020, Brasília, 2022.

CID-10	Nº de servidores
B34.2- Infecção por coronavírus de localização não especificada	8
F33.2- Transtorno depressivo recorrente, episódio atual grave sem sintomas psicóticos	7
F32- Episódios depressivos	4
D25- Leiomioma do útero	4
F41.2- Transtorno misto ansioso e depressivo	4
S82.6- Fratura do maléolo lateral	3

M65.8- Outras sinovites e tenossinovites	3
F32.2- Episódio depressivo grave sem sintomas psicóticos	3
Z54.0- Convalescença após cirurgia	3
R10- Dor abdominal e pélvica	2

Fonte: SIASS, 2022.

5.4 TÉCNICO DE LABORATÓRIO

O quarto cargo com mais licenças foi o de Técnico de Laboratório, sendo a infecção por coronavírus de localização não especificada a que obteve mais servidores licenciados. Foram descritos na tabela 26 os demais resultados encontrados.

Tabela 26 -Número de servidores licenciados do cargo de Técnico de Laboratório conforme a CID-10, no período de 01 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020, Brasília, 2022

CID-10	Nº de servidores
B34.2- Infecção por coronavírus de localização não especificada	9
F41- Outros transtornos ansiosos	7
F41.2- Transtorno misto ansioso e depressivo	4
F32- Episódios depressivos	3
M54.5- Dor lombar baixa	3
A09- Diarreia e gastroenterite de origem infecciosa presumível	3
Z96.5- Presença de raiz dentária e implantes mandibulares	2
M25.5- Dor articular	2
M51- Outros transtornos de discos intervertebrais	2
S83.6- Entorse e distensão de outras partes e das não especificadas do joelho	2

Fonte: SIASS, 2022.

5.5 ENFERMEIRO

O cargo de enfermeiro foi o quarto com mais licenças, sendo a infecção por coronavírus de localização não especificada a que obteve mais servidores licenciados. Foram descritos na tabela 27 os demais resultados encontrados.

Tabela 27 -Número de servidores licenciados do cargo de Enfermeiro conforme a CID10, no período de 01 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020, Brasília, 2022.

CID-10	Nº de servidores
B34.2- Infecção por coronavírus de localização não especificada	7
F33.1- Transtorno depressivo recorrente, episódio atual moderado	4
J00- Nasofaringite aguda [resfriado comum]	4
J06.9- Infecção aguda das vias aéreas superiores não especificada	4
G43- Enxaqueca	3
G43.1- Enxaqueca com aura [enxaqueca clássica]	2
G56.0- Síndrome do túnel do carpo	2
H10.3- Conjuntivite aguda não especificada	2
B34.9- Infecção viral não especificada	2
F31.6- Transtorno afetivo bipolar, episódio atual misto	2

Fonte: SIASS, 2022.

5.6. MÉDICO

O sexto cargo com mais licenças foi o de Médico, e a doença com mais licenças foi a infecção por coronavírus de localização não especificada. Foram descritos na tabela 28 os resultados encontrados.

Tabela 28- Número de servidores licenciados do cargo de Médico conforme a CID10, no período de 01 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020, Brasília, 2022.

CID-10	Nº de servidores
B34.2- Infecção por coronavírus de localização não especificada	10
F41.2- Transtorno misto ansioso e depressivo	4
F43.2- Transtornos de adaptação	3
H16- Ceratite	2
S60.2- Contusão de outras partes do punho e da mão	2
F43- Reações ao estresse grave e transtornos de adaptação	2
J06.9- Infecção aguda das vias aéreas superiores não especificada	2
J11- Influenza [gripe] devida a vírus não identificado	1
J45.9- Asma não especificada	1
M25.5- Dor articular	1

Fonte: SIASS, 2022.

5.7 ADMINISTRADOR

O transtorno misto ansioso e depressivo foi a doença que obteve mais servidores licenciados do cargo de Administrador. Foram descritos na tabela 29 os resultados encontrados.

Tabela 29 - Número de servidores licenciados do cargo de Administrador conforme a CID10, no período de 01 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020, Brasília, 2022

CID-10	Nº de servidores
F41.2- Transtorno misto ansioso e depressivo	3
F41- Outros transtornos ansiosos	2
F41.1- Ansiedade generalizada	2
G43.3- Enxaqueca complicada	2
M54.5- Dor lombar baixa	2
M65.9- Sinovite e tenossinovite não especificadas	2
M84.3- Fratura de fadiga (“stress”) não classificada em outra parte	1
M39.0- Infecção do trato urinário de localização não especificada	1
N64- Outras doenças da mama	1
H10.3- Conjuntivite aguda não especificada	1

Fonte: SIASS, 2022.

5.8 TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS

O oitavo cargo com mais licenças foi o de Técnico em Assuntos Educacionais, com infecção aguda das vias aéreas superiores não especificada sendo a doença com mais servidores licenciados. Foram descritos na tabela 30 os resultados encontrados.

Tabela 30 -Número de servidores licenciados do cargo de Técnico em Assuntos Educacionais conforme a CID10, no período de 01 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020, Brasília, 2022

CID-10	Nº de servidores
J06.9- Infecção aguda das vias aéreas superiores não especificada	3
F41- Outros transtornos ansiosos	2
B34.2- Infecção por coronavírus de localização não especificada	2
F43- Reações ao estresse grave e transtornos de adaptação	2
M25.5- Dor articular	2
M54.1- Radiculopatia	1

M54.4- Lumbago com ciática	1
M54.5- Dor lombar baixa	1
M75.1- Síndrome do manguito rotador	1
M75.4- Síndrome de colisão do ombro	1

Fonte: SIASS, 2022.

5.9 SECRETÁRIO EXECUTIVO

O nono cargo com mais licenças foi o de Secretário Executivo, sendo a fratura do maléolo lateral a doença com mais servidores licenciados. Foram descritos na tabela 31 os resultados encontrados.

Tabela 31 - Número de servidores licenciados do cargo de Secretário Executivo conforme a CID10, no período de 01 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020, Brasília, 2022

CID-10	Nº de servidores
S82.6- Fratura do maléolo lateral	3
S92- Fratura do pé (exceto do tornozelo)	2
F41.2- Transtorno misto ansioso e depressivo	2
M54.2- Cervicalgia	2
M75.1- Síndrome do manguito rotador	2
N11.0- Pielonefrite não-obstrutiva crônica associada a refluxo	1
N93- Outros sangramentos anormais do útero e da vagina	1
N93.9- Sangramento anormal do útero ou da vagina, não especificado	1
R51- Cefaleia	1
R52- Dor não classificada em outra parte	1

Fonte: SIASS, 2022.

5.10 ASSISTENTE SOCIAL

O décimo cargo com mais licenças foi o de Assistente Social. Foram descritos na tabela 32 os principais resultados encontrados.

Tabela 32-Número de servidores licenciados do cargo de Assistente Social conforme a CID10, no período de 01 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020, Brasília, 2022

CID-10	Nº de servidores
C73- Neoplasia maligna da glândula tireoide	4
J01.9- Sinusite aguda não especificada	4
F41.2- Transtorno misto ansioso e depressivo	3
J00- Nasofaringite aguda [resfriado comum]	2
F43.9- Reação não especificada a um “stress” grave	1
A09- Diarreia e gastroenterite de origem infecciosa presumível	1
A90- Dengue [dengue clássico]	1
B34.2- Infecção por coronavírus de localização não especificada	1
J06.9- Infecção aguda das vias aéreas superiores não especificada	1
J11- Influenza [gripe] devida a vírus não identificado	1

Fonte: SIASS, 2022.

6 PRINCIPAIS LICENÇAS MÉDICAS POR LOCAL DE TRABALHO

Neste capítulo serão descritas as dez principais doenças encontradas, conforme a CID-10, de acordo com o local de trabalho dos servidores. Consideramos nesse relatório o local de trabalho como algo mais abrangente, incluindo o espaço físico que reúne setores, departamentos e postos de trabalho.

6.1. HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA

O primeiro local identificado foi o Hospital Universitário de Brasília (HUB), que é considerado um órgão complementar da Universidade de Brasília. A infecção por coronavírus de localização não especificada foi a doença com mais servidores licenciados. Os principais resultados foram descritos na tabela 43.

Tabela 43- Número de servidores licenciados no Hospital Universitário de Brasília conforme a CID-10, no período de 01 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020, Brasília, 2022

CID-10	Nº Total de servidores
B34.2- Infecção por coronavírus de localização não especificada	62
J06.9- Infecção aguda das vias aéreas superiores não especificada	46
F41.2- Transtorno misto ansioso e depressivo	27
F32- Episódios depressivos	18
F33- Transtorno depressivo recorrente	17

F32.1- Episódio depressivo moderado	13
F41- Outros transtornos ansiosos	12
M25.5- Dor articular	12
J11- Influenza [gripe] devida a vírus não identificado	11
A09- Diarreia e gastroenterite de origem infecciosa presumível	11

Fonte: SIASS, 2022.

6.2 FACULDADE DE CEILÂNDIA

O segundo local identificado na pesquisa foi a Faculdade de Ceilândia (FCE). A infecção por coronavírus de localização não especificada foi a doença com mais servidores licenciados. Os principais resultados foram descritos na tabela 44.

Tabela 44- Número de servidores licenciados da Faculdade de Ceilândia conforme a CID-10, no período de 01 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020, Brasília, 2022.

CID-10	Nº de servidores
B34.2- Infecção por coronavírus de localização não especificada	3
F43- Reações ao estresse grave e transtornos de adaptação	3
A90- Dengue [dengue clássico]	2
J01.8- Outras sinusites agudas	2
K80- Colelitíase	1
M51.1- Transtornos de discos lombares e de outros discos intervertebrais com radiculopatia	1
M54.5- Dor lombar baixa	1
M70.7- Outras bursites do quadril	1
M75.2- Tendinite bicipital	1
N39.0- Infecção do trato urinário de localização não especificada	1

Fonte: SIASS, 2022.

6.3 FACULDADE DE MEDICINA

A Infecção por coronavírus de localização não especificada foi a doença com mais servidores licenciados na Faculdade de Medicina (FM). Os demais resultados foram descritos na tabela 45.

Tabela 45- Número de servidores licenciados da Faculdade de Medicina conforme a CID-10, no período de 01 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020, Brasília, 2022.

CID-10	Nº de servidores
B34.2- Infecção por coronavírus de localização não especificada	3
M54.5- Dor lombar baixa	2
N30- Cistite	1
R10.2- Dor pélvica e perineal	1
R10.4- Outras dores abdominais e as não especificadas	1
Y83.0- Reação anormal em paciente ou complicação tardia, causadas por intervenção cirúrgica com transplante	1
Z42.1- Seguimento envolvendo cirurgia plástica de mama	1
Z44.3- Colocação e ajustamento de prótese externa de mama	1
Z94.9- Fígado transplantado	1
B34.9- Infecção viral não especificada	1

Fonte: SIASS, 2022.

6.4 FACULDADE DE AGRONOMIA E MEDICINA VETERINÁRIA

O quarto local encontrado na pesquisa foi a Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária (FAV). Os principais resultados foram descritos na tabela 46.

Tabela 46- Número de servidores licenciados da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária conforme a CID-10, no período de 01 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020, Brasília, 2022

CID-10	Nº de servidores
F31- Transtorno afetivo bipolar	2
A09- Diarreia e gastroenterite de origem infecciosa presumível	2
B34.2- Infecção por coronavírus de localização não especificada	2
R10.2- Dor pélvica e perineal	2
D62- Anemia aguda pós-hemorrágica	1
F32- Episódios depressivos	1
G43- Enxaqueca	1
H16.2- Ceratoconjuntivite	1
I83.9- Varizes dos membros inferiores sem úlcera ou inflamação	1
K29- Gastrite e duodenite	1

Fonte: SIASS, 2022.

6.5 INSTITUTO DE LETRAS

O quinto local identificado na pesquisa foi o Instituto de Letras (IL). Os principais resultados foram descritos na tabela 47.

Tabela 47- Número de servidores licenciados do Instituto de Letras conforme a CID-10, no período de 01 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020, Brasília, 2022.

CID-10	Nº de servidores
A09- Diarreia e gastroenterite de origem infecciosa presumível	2
B34.2- Infecção por coronavírus de localização não especificada	2
E66- Obesidade	1
F31- Transtorno afetivo bipolar	1
F32.2- Episódio depressivo grave sem sintomas psicóticos	1
F41- Outros transtornos ansiosos	1
F41.1- Ansiedade generalizada	1
F43- Reações ao estresse grave e transtornos de adaptação	1
J10- Influenza devida a outro vírus da influenza [gripe] identificado	1
J11- Influenza [gripe] devida a vírus não identificado	1

Fonte: SIASS, 2022.

6.6 DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

O sexto local encontrado na pesquisa foi a Diretoria de Desenvolvimento Social (DDS), pertencente ao Decanato de Assuntos Comunitários. Os principais resultados foram descritos na tabela 48.

Tabela 48 - Número de servidores licenciados da Diretoria de Desenvolvimento Social conforme a CID-10, no período de 01 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020, Brasília, 2022

CID-10	Nº de servidores
C73- Neoplasia maligna da glândula tireoide	4
F42.1- Transtorno misto ansioso e depressivo	3
J01.6- Sinusite aguda não especificada	2
M77.1- Epicondilite lateral	1
Q17.3- Outras deformidades da orelha	1

F43.2- Transtornos de adaptação	1
F33- Transtorno depressivo recorrente	1
F41.1- Ansiedade generalizada	1

Fonte: SIASS, 2022.

6.7. COORDENADORIA DE ARTICULAÇÃO DE REDES PARA PREVENÇÃO E PROMOÇÃO

O sétimo local identificado na pesquisa foi a Coordenadoria de articulação de redes para prevenção e promoção (CoRedes), pertencente ao Decanato de Assuntos Comunitários. Os principais resultados foram descritos na tabela 49.

Tabela 49- Número de servidores licenciados da Coordenadoria de articulação de redes para prevenção e promoção conforme a CID-10, no período de 01 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020, Brasília, 2022

CID-10	Nº de servidores
J01.9- Sinusite aguda não especificada	2
K21- Doença de refluxo gastroesofágico	2
K21.9- Doença de refluxo gastroesofágico sem esofagite	1
M51.1- Transtornos de discos lombares e de outros discos intervertebrais com radiculopatia	1
M75- Lesões do ombro	1
M75.1- Síndrome do manguito rotador	1
A09- Diarreia e gastroenterite de origem infecciosa presumível	1
E05.5- Tireotoxicose com bócio difuso	1
F41.5- Transtorno misto ansioso e depressivo	1
F43.9- Reação não especificada a um estresse grave	1

Fonte: SIASS, 2022.

6.8. INSTITUTO DE FÍSICA

O oitavo local identificado na pesquisa foi o Instituto de Física (IF), conforme panorama descrito no capítulo 1. Os principais resultados foram descritos na tabela 50.

Tabela 50- Número de servidores licenciados do Instituto de Física conforme a CID-10, no período de 01 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020, Brasília, 2022

CID-10	Nº de servidores
B88.1- Tungíase [infestação pela pulga da areia]	1
F06- Outros transtornos mentais devidos a lesão e disfunção cerebral e a doença física	1
F31.2- Transtorno afetivo bipolar, episódio atual maníaco com sintomas psicóticos	1
G45- Acidentes vasculares cerebrais isquêmicos transitórios e síndromes correlatas	1
H01.2 Outras conjuntivites agudas	1
I35.1- Insuficiência (da valva) aórtica	1
M25.5- Dor articular	1
M54.4- Lumbago com ciática	1
M75.1- Síndrome do manguito rotador	1
S42.1- Fratura da omoplata [escápula]	1

Fonte: SIASS, 2022.

6.9 SETOR DE COLEÇÕES ESPECIAIS

O nono local identificado na pesquisa foi o Setor de Coleções Especiais, pertencente a Biblioteca Central, conforme panorama descrito no capítulo 1. Os principais resultados foram descritos na tabela 51.

Tabela 51- Número de servidores licenciados do Setor de Coleções Especiais conforme a CID-10, no período de 01 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020, Brasília, 2022

CID-10	Nº de servidores
F41.2- Transtorno misto ansioso e depressivo	1
F32- Episódios depressivos	1
F32.2- Episódio depressivo grave sem sintomas psicóticos	1
F41- Outros transtornos ansiosos	1
B34.9- Infecção viral não especificada	1
F42.9- Transtorno obsessivo-compulsivo não especificado	1
F43.2- Transtornos de adaptação	1
F43.9- Reação não especificada a um estresse grave	1
Z01.8- Outros exames especiais especificados	1

Fonte: SIASS, 2022.

6.10 FACULDADE DE DIREITO

O décimo local identificado na pesquisa foi a Faculdade de Direito (FD), conforme panorama descrito no capítulo 1. Os principais resultados foram descritos na tabela 52.

Tabela 52- Número de servidores licenciados da Faculdade de Direito conforme a CID-10, no período de 01 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020, Brasília, 2022

CID-10	Nº Total de servidores
S92- Fratura do pé (exceto do tornozelo)	2
T79.3- Infecção pós-traumática de ferimento não classificada em outra parte	2
J01- Sinusite aguda	1
M65- Sinovite e tenossinovite	1
M86- Osteomielite	1
S91- Ferimentos do tornozelo e do pé	1

Fonte: SIASS, 2022.

7. CONCLUSÃO

O mapeamento das incapacidades laborais temporárias dos servidores da UnB do ano de 2020 permitiu uma avaliação geral da saúde dos servidores, podendo identificar o registro de 1.791 licenças de saúde, sendo a maior quantidade o CID B34.2- Infecção por Coronavírus de localização não especificada com 106 casos, seguido do CID F41.2– Transtorno Misto Ansioso e Depressivo e do CID J06.9 – Infecção Aguda das Vias Aéreas Superiores não especificada que também pode estar relacionado a infecções pelo coronavírus.

Pode-se observar que o Hospital Universitário de Brasília foi o setor com mais registros de licenças para tratamento de saúde e as primeiras doenças identificadas foram a Infecção por Coronavírus de localização não especificada e Infecção Aguda das Vias Aéreas Superiores não especificada, que pode ter relação com o trabalho no setor da saúde, de maneira presencial e com pacientes com doenças infecto contagiantes, traçando um paralelo com o cargo de Auxiliar de enfermagem, que obteve a maior quantidade de licenças, totalizando 431 registros.

Com o aprimoramento da metodologia para elaboração deste relatório, pode-se obter dados fidedignos e sistemáticos sobre as incapacidades laborais temporárias que acometem os servidores da Universidade, contudo há que se considerar que as incapacidades podem estar associadas a outros fatores, não somente as causas laborais, sendo necessária uma abordagem mais profunda sobre as causas e os contextos nas quais acontecem e estão inseridos.

A realização da consolidação dos dados de licenças médicas para tratamento da própria saúde dos servidores públicos da UnB possibilitou o conhecimento situacional da saúde no ambiente de trabalho e poderá colaborar no desenvolvimento de estudos mais detalhados, em possíveis intervenções de promoção da saúde e prevenção de doenças, bem como orientar os gestores locais quanto a realização de intervenções nos ambientes de trabalho.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 8.112, 11 de dezembro de 1990. Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18112cons.htm. Acesso em: 21/09/2021.

BRASIL. Decreto nº 6.833, de 29 de abril de 2009. Institui o Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal- SIASS e o Comitê Gestor de Atenção à Saúde do Servidor. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 29 de abril 2009; 188º-da Independência e 121º-da República**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6833.htm. Acesso em: 21/09/2021.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ-FIOCRUZ. **Por que a doença causada pelo novo coronavírus recebeu o nome de Covid-19?** Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/pergunta/por-que-doenca-causada-pelo-novo-coronavirus-recebeu-o-nome-de-covid-19#:~:text=Atualizado%20em%2007%2F06%2F2021,primeiros%20casos%20foram%20publicamente%20divulgados>. Acesso em: 16/02/2022.

LEÃO, Ana Lúcia de Melo et al. Absenteísmo-doença no serviço público municipal de Goiânia. **Rev. bras. epidemiol.** São Paulo. v. 18, n. 1, jan.-mar., 2015. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1980-5497201500010020>. Acesso em: 05 nov 2019.

OPAS. Organização Pan-americana de Saúde. **Histórico da pandemia de COVID-19. 2020.** Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>. Acesso em 03/01/2022.

SANTIL, Daniela Bulcão; BARBIERI, Ana Rita Barbieri1; CHEADE, Maria de Fátima Meinberg. Absenteísmo-doença no serviço público brasileiro: uma revisão integrativa da literatura Sickness absenteeism within the Brazilian public service: integrative literature review. **Rev Bras Med Trab.**, v. 16, n. 1, p. 71-81, 2018. Disponível em: <https://cdn.publisher.gn1.link/rbmt.org.br/pdf/v16n1a11.pdf>. Acesso em: 21/09/2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATON. **WHO Coronavirus (COVID-19) Dashboard.** 2022. Disponível em: <https://covid19.who.int/>. Acesso em: 24/01/2022.